

Projeto Graduação: melhoria no aprendizado

Autores (as) : [Gabriela Sala Fantin \(gabrielasalaf@gmail.com\)](mailto:gabrielasalaf@gmail.com), Julio Akira Tanabe (julioakiratanabe@gmail.com); Andressa G. S. Caetano; Italo G. S. Madeira; João P. Cardoso; Luann F.L Martins; Matheus A. Basso; Natalia M. Mendez; Sarah C. M. P. Ishii; Vinicius G. P. Souza; Vitor H. V. Brandolim;
Orientador (a): Anamaria Malachini Miotto Farah
Programa de Educação Tutorial Engenharia Civil da Universidade Estadual de Maringá
(PET/SIGLADOGRUPO/UEM)

Palavras-chave: desmotivação, evasão, discentes, melhoria, graduação.

Resumo:

INTRODUÇÃO:

Iniciou em 7 de outubro de 2019, através da parceria dos discentes do grupo PET Engenharia Civil com o Centro Acadêmico de Engenharia Civil (CAEC) e a Empresa Júnior de Engenharia Civil e Arquitetura & Urbanismo (EMPEC) da UEM, o Projeto Graduação com o objetivo de compreender o elevado número de evasão do curso de Engenharia Civil.

O projeto abrange estudantes do primeiro ao quinto ano da graduação e busca despertar nesses o interesse para melhoria da qualidade do curso, tanto em relação a experimentação do curso por parte dos estudantes quanto as disciplinas ofertadas.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O projeto foi dividido, até o momento, em três fases: a primeira, levantamento dos dados sobre: a grade curricular atual, sua carga horária, índice de reprovações por disciplina e o número de evasão de alunos; tanto na UEM como em outras universidades. Neste processo ocorria simultaneamente reuniões quinzenais com o objetivo de alinhar e computar os dados obtidos.

A partir desse levantamento foi iniciada a segunda fase com objetivo de ouvir o corpo discente, mostrando os dados obtidos e analisados na fase anterior. Em continuação com o trabalho foram elaborados materiais práticos que foram entregues em rodas de conversas; como a “Roda de intercâmbio”, que ocorreu no dia 24 de outubro de 2019, e “Roda de conversa”, com tema “Desmotivação no Curso”, que ocorreu no dia 13 de novembro de 2019. Nessas rodas, o objetivo principal era apresentar os dados e buscar causas e soluções.

Finalmente, a terceira fase, ainda em desenvolvimento, visa buscar a opinião do corpo docente em forma de conversas individuais com perguntas pré-definidas e pertinentes ao assunto.

Para as próximas etapas busca-se a junção das informações coletadas, e de modo legal, estabelecer um contato com o Departamento de Engenharia Civil (DEC) da UEM a fim de apresentar os argumentos e as possíveis soluções para melhoria da graduação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da primeira fase verificou que o projeto pedagógico do curso de graduação de Engenharia Civil da UEM possui uma grade curricular antiga e defasada, tendo 23% de disciplinas básicas e a maioria das mudanças já realizadas priorizavam apenas alterações processuais no sistema geral de matérias, em detrimento a mudanças estruturais e estratégicas para a atualização do curso frente as novas tecnologias (pode-se citar o BIM e outras plataformas integradas), e ainda dispendo de uma carga horária mais elevada quando comparada com outras universidades.

Esses fatores somados a falta de inserção de problemas reais para serem resolvidos durante as aulas e em grupos de discussão, de forma prática, em vez de apenas na forma teórica. Deixando assim, o aluno a par do que ocorre em sua profissão no dia-a-dia.

Após as conversas com o corpo discente notou-se que a maioria das causas da desmotivação do curso acontecia pela carga horária excessiva, falta de disciplinas optativas e disciplinas teóricas com poucos exemplos práticos, e que não se relacionavam. Em troca, obteve-se possíveis soluções, como: flexibilidade nas disciplinas, maior autonomia para montar a grade anual, e maior contato docente-discente para trocas de feedback.

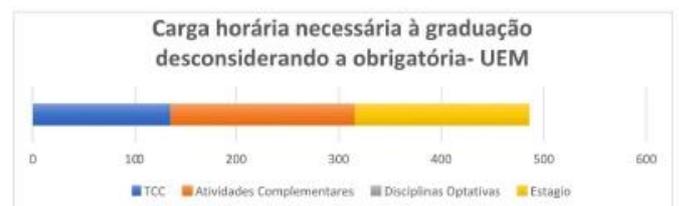
Já os professores, muitos disseram que os alunos ingressam despreparados e não tem consciência sobre qual profissão desejam realmente seguir. No entanto eles também reclamam da falta de interesse por parte dos alunos, tanto em sala de aula quanto pelo curso de maneira geral.



Figura 1: Roda de conversa ocorrido no dia 19 de novembro.



OUTROS(DISCIPLINAS BASE): 1122 H/A -23,52%
RECURSOS HIDRICOS: 714 H/A – 14,96%
TRANSPORTES: 374 H/A 7,8 %
ESTRUTURAS: 850 H/A 17,81%
CONSTRUÇÃO CIVIL: 833 H/A 17,46 %
GEOCIÊNCIAS: 398 H/A 8,36%



Carga Horária Total : 4770 horas
TCC – 136 HORAS TOTAIS / 4 HORAS SEMANAIS
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 180 HORAS TOTAIS
DISCIPLINAS ELETIVAS/OPTATIVAS – INDISPONÍVEL
ESTÁGIO – 170 HORAS TOTAIS / 10 HORAS SEMANAIS

Figura 2: dados coletados sobre o curso de engenharia civil na UEM.

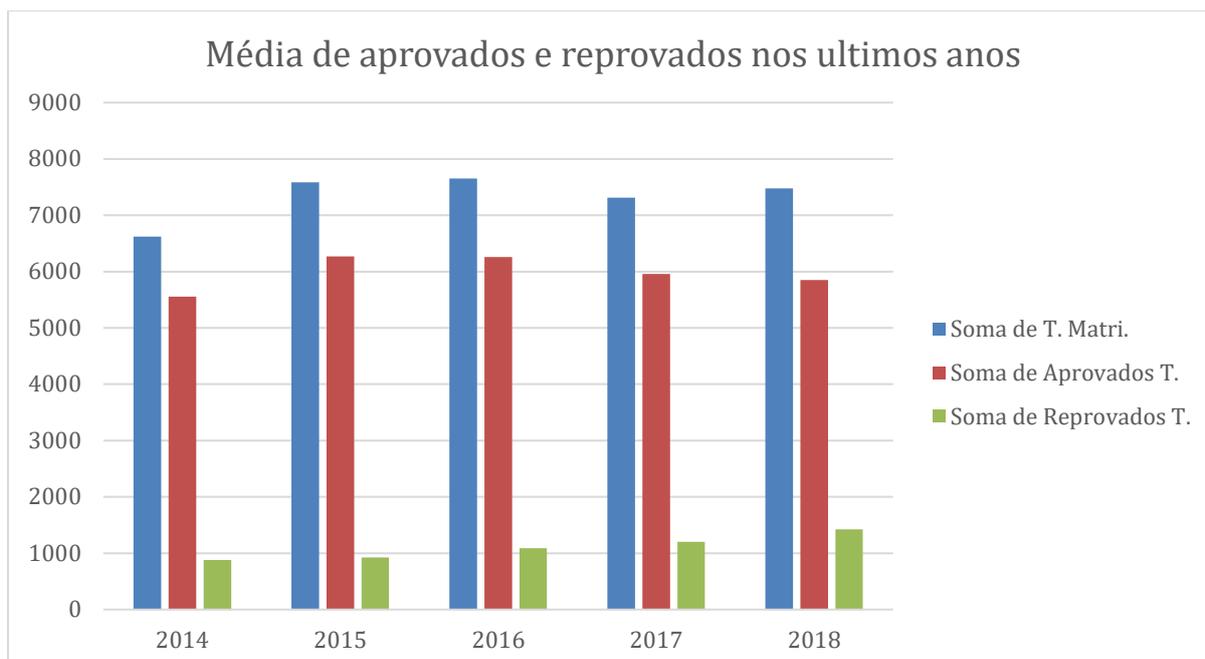


Figura 3: Dados sobre reprovação.

CONCLUSÃO:

O projeto, até o momento, foi bem recebido e é perceptível o interesse dos estudantes sobre o assunto. É válido ressaltar que o corpo docente também está reagindo de maneira positiva e se mostra disposto, na medida do possível, em ajudar. Mesmo não finalizado o projeto verificou-se que existe um mútuo interesse na melhoria da qualidade de aprendizado.

Futuramente é esperado que o projeto continue e que melhores resultados sejam alcançados tanto em relação a melhoria da grade curricular quanto em técnicas de ensino, reforçando assim a tríade ensino, pesquisa e extensão.